

O DIA MUNDIAL DO AMBIENTE FOI DINAMIZADO POR MUITAS CRIANÇAS DO CONCELHO – ACTIVIDADE EDUCATIVA E MUITO CRIATIVA QUE TEVE LUGAR NO CENTRO DE ARTES E DO ESPECTÁCULO DE SEVER DO VOUGA



Lançado o desafio pela Autarquia aos estabelecimentos de ensino: Jardins-de-infância e Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico do Concelho, os que aderiram, mostraram uma forte capacidade de imaginação e dinamismo em prol da sensibilização ambiental. Esta adesão enquadra-se na seguinte citação de Voltaire – ***“Ninguém é tão grande que não possa aprender, nem tão pequeno que não possa ensinar.”***

Na manhã do passado dia 5 de Junho muitas crianças do concelho, que frequentam os jardins-de-infância e escolas do 1ºCEB, experimentaram uns momentos mais agitados. Facto que se deveu à intervenção activa que iriam ter e, para a qual trabalharam durante algumas horas com o apoio e orientação imprescindível dos educadores e respectivos auxiliares.

O 1º estabelecimento a entrar em “cena” foi o **Jardim-de-infância de Sanfins** com a actividade intitulada “Marcha branca – um alerta”, na qual os mais novos ao som de uma música enquadrada desfilaram pelo palco. Faziam-se transportar por mensagens inscritas em fundo branco que retratam o estado actual do ambiente e o que se pode e deve fazer rumo a um futuro que se deseja mais “verde”.

Seguiu-se o **Jardim-de-infância da Senhorinha e posteriormente o de Rocas**, que de uma forma bem conseguida, conciliaram a arte (do bem vestir) e a sensibilização ambiental. Na participação destes jardins-de-infância foi evidenciada a etapa da reutilização de muitos materiais considerados “lixo” no dia-a-dia.

Entre estes 2 desfiles de “moda ecológica” interveio o **1ºCEB de Lourizela**, com uma peça intitulada “A gotinha de água” representativa da necessidade de fazer um uso mais sustentado de um recurso cada vez mais precioso – a água. Ainda, integrado neste tema, houve a projecção de um pequeno vídeo sobre o percurso da água.

A fechar em grande, o **1ºCEB em conjunto com o Jardim-de-infância do Couto**, animaram a festa com uma marcha popular dedicada à política dos 3R’s – REDUZIR; REUTILIZAR e RECICLAR. Além da participação das crianças, os seus familiares também sonorizaram a festa através da sua contribuição no coro da marcha.

Aos estabelecimentos de ensino participantes foram atribuídos certificados de reconhecimento e pequenas lembranças aos intervenientes activos – crianças.



J.I. de Sanfins – Marcha branca de alerta



J.I. de Senhorinha – Roupas recicladas



1ºCEB de Lourizela – Encenação "A gotinha"



J.I. de Rocas – Roupas recicladas



1ºCEB e J.I. do Couto – Marcha popular



1ºCEB e J.I. do Couto – Marcha popular



O AMBIENTE TRABALHADO PELAS CRIANÇAS – Durante um certo período ficou exposto à entrada principal do Centro de artes e do espectáculo alguns objectos, cartazes, etc... realizados pelos estabelecimentos de ensino que, quiseram mostrar algo de positivo que fazem durante o ano lectivo.

A NECESSIDADE DE PRESERVAR OS RECURSOS NATURAIS NÃO É UMA UTOPIA – FACTOS INCONTESTÁVEIS

Mais de mil milhões de pessoas ainda não têm acesso a água potável – Contaminação de rios e aquíferos, seca, excessos de consumo e chuvas ácidas são as cargas que a água doce do planeta carrega. A satisfação de uma necessidade básica é uma tortura diária para demasiadas pessoas que vivem no século XXI ainda sem acesso à água potável.

Solos degradados para alimentar milhões de pessoas – Inundações, secas, erosão, salinização, desertificação e pressão populacional são os principais adversários dos milhões de pessoas mal nutridas no mundo. Etc...

É errante pensar o planeta de forma fragmentada como se não existissem conexões entre a sociedade e os ambientes naturais. É necessário e primordial integrar o Homem ao Ambiente e não excluí-lo, se este não se sentir parte da natureza, irá degradá-la sem remorsos.

MENSAGEM

"Faça o que pode, com o que tem, onde você está." «Teodore Roosevelt»